



A ESCUTA QUALIFICADA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Firmino Conte Penna¹, Beatriz Santana Caçador², Ana Luiza Machado Dias³, Gêssica Teixeira Gualberto⁴, Júnia Gabriela Monteiro Campos⁵, Marcos Vinícius da Silva Nascimento⁶, Letícia Aleixo Floriano⁷

Palavras-chave: Enfermagem, Visita Domiciliar, Saúde do Idoso

Introdução

A visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família (ESF) se configura como um dispositivo estratégico de aproximação da equipe de saúde com os fatores que influenciam o processo saúde-doença de um indivíduo ou família. Para que seu potencial seja alcançado, torna-se fundamental que o enfermeiro desenvolva uma escuta qualificada, sendo esta considerada um ato intencional que propicia um espaço emocionalmente acolhedor. Dessa forma, a competência da escuta qualificada favorece a formação de vínculo entre o profissional de saúde e usuário e, por consequência, viabiliza o cuidado em saúde subsidiado pelos fundamentos da integralidade

Objetivos

Relatar a experiência de estudantes de enfermagem de promover cuidado por meio de visita domiciliar.

Principais ações

Foi realizado acompanhamento domiciliar a um casal de idosos portadores de doenças crônicas. Foram realizadas 3 visitas domiciliares durante o mês de maio de 2023.

Resultados alcançados

Ao utilizar a escuta ativa para a criação de um ambiente propício ao diálogo por meio do qual foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: autocuidado inadequado, ansiedade, ingesta hídrica inadequada, sono inadequado, risco de integridade na pele comprometida no idoso, risco para acidente doméstico no idoso, tabagismo, controle do regime terapêutico inadequado, vínculo familiar presente, tristeza relacionada à vivência de violência obstétrica no passado. Identificou-se uma sobrecarga da esposa em relação aos cuidados com o marido e certa negligência em relação ao cuidado de si devido a esta sobrecarga.

Dessa forma, a construção de um espaço de fala sem julgamentos possibilitou o planejamento de estratégias que reduzissem a dependência do marido em relação aos cuidados de saúde. Foi realizada etiquetagem dos medicamentos com respectivos horários de administração, no intuito de favorecer a autonomia do esposo. Ademais, foi combinado que seria deixada uma garrafa d'água próxima ao marido, para que este conseguisse realizar o autocuidado da ingesta hídrica e, por consequência, aliviasse a sobrecarga da idosa. Foi notável a atenuação das preocupações que geravam ansiedade na paciente e a diminuição de sua responsabilidade sobre a saúde do marido permitiu que a mesma se interessasse mais pelo cuidado com sua própria saúde.

Conclusões

A visita domiciliar é um dispositivo essencial de assistência de Enfermagem, contribuindo para a criação de vínculos e construção de proximidade entre a equipe e as pessoas sob seus cuidados. Ademais, permite conhecer a realidade social, afetiva e cultural dos sujeitos e, por isso, viabiliza práticas de cuidado integrais e balizadas nos referenciais de humanização. Por fim, a visita domiciliar utilizando a escuta qualificada favorece a construção de confiança e segurança e permite ao enfermeiro identificar as necessidades dos idosos, reconhecendo-os como indivíduos protagonistas dos seus modos de andar à vida

Bibliografia

- Conceição A. da S.; Santana E. da S.; Barbosa M. D.; Hora N. M. da; Santos J. B. dos; Paz M. J. J. da; Silva T. O. **Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 20, p. 441, 7 mar. 2019.
- MALTA, Manoela. **A escuta ativa como condição de emergência da empatia no contexto do cuidado em saúde**. Atas de Ciências da Saúde, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 41-51, dez. 2020

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; juliane.penna@gmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; beatriz.caçador@ufv.br

³ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; ana.l.dias@ufv.br

⁴ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; gessica.gualberto@ufv.br

⁵ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; junia.campos@ufv.br

⁶ Graduando em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; marcos.v.nascimento@ufv.br

⁷ Graduando em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa; leticia.floriano@ufv.br